



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Índice

1	Introdução	2
2	Áreas de Intervenção	4
3	Plano de Atividades	5
4	Recursos Humanos	28
5	Segurança e Ambiente	31
6	Comunicação e Imagem	32
7	Atividade Espiritual e Religiosa	33
8	Orçamento, de Exploração Previsional	34
9	Investimentos	42
10	Considerações Finais	43



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

1. Introdução

No cumprimento do imperativo legal e estatutário definido no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, a Mesa Administrativa da Misericórdia vem submeter à apreciação, discussão, e votação da Assembleia Geral de Irmãos a proposta de Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e, Investimentos para o próximo ano de 2018.

O Plano de Atividades está articulado com o Orçamento, e é um documento de planeamento que define os objetivos a alcançar ao longo do próximo ano, e as formas de organização e programação das atividades a levar a cabo, assim como a identificação dos recursos necessários à sua execução.

As linhas de orientação deste Plano de Atividades e Orçamento não são diferentes do que tem sido até agora, pois assentam sempre nos princípios da defesa da sustentabilidade económico-financeira da Instituição com uma gestão de cautela e moderação para que se possa cumprir com o que propomos alcançar. São documentos de trabalho que orientam a gestão estratégica da Instituição.

Todavia, temos sempre presente que a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar é uma Instituição da Economia Social que desempenha um papel determinante para que seja possível construir pontes de esperança para o futuro.

O Orçamento é um documento previsional que apresenta as estimativas de receitas e de despesas e, neste contexto, exprime a expressão numérica da gestão corrente. Como sabemos, os recursos são sempre escassos, pelo que foi elaborado num quadro rigoroso de disciplina das respetivas contas, tendo como principal desafio o equilíbrio orçamental da Instituição.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Estes documentos estão direcionados no rumo da nossa cultura Institucional, que principalmente assenta; na solidariedade consagrada pelos princípios do humanismo e da doutrina social da Igreja, têm como prioridade ajudar os mais necessitados no combate à pobreza e à exclusão social. E, nas respostas sociais da Misericórdia, tem por prioridade o bem-servir e proporcionar o bem-estar com padrões de qualidade em termos da prestação de serviços aos nossos clientes/utentes.

Neste contexto, os objetivos estão alinhados, e orientados nos pilares base da nossa existência, que assentam na nossa Missão, nos Valores e na Visão, os quais conjugados com a prática das obras de misericórdia, norteiam a nossa atividade e, assim:

A nossa Missão tem como princípio fundamental promover a solidariedade social no combate à pobreza e à exclusão com especial atenção aos mais necessitados e desprotegidos na nossa área de ação. Contribuir para o bem-estar dos nossos clientes/utentes com serviços de qualidade.

Os nossos Valores assentam num conjunto de comportamentos que têm destaque e vigor, na doutrina cristã, no humanismo, na solidariedade, no respeito e na tolerância, no código de ética profissional, na responsabilidade, na cooperação, na transparência, rigor e clareza, e no respeito pela democracia.

A nossa Visão é sempre de melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos, focalizados nos nossos clientes/utentes visando a satisfação das suas necessidades e expectativas e, que a Misericórdia de Estômbar seja reconhecida pela excelência.

E ainda, na construção de uma nova infraestrutura destinada às respostas sociais.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

As obras de misericórdia são catorze: sete corporais e sete espirituais. Vinculam a justiça e o coração: a Misericórdia não pode esquecer a justiça, mas a justiça tem de ser mobilizada pela Misericórdia, para sermos humanos.

Com este guia norteador acreditamos que com toda a envolvente interna e externa e, fundamentalmente, com o esforço, a dinâmica, energia e entrega dos nossos Trabalhadores, vamos alcançar os objetivos e os resultados organizacionais que propomos alcançar, pois,

“ *Ninguém vence sozinho, nem no campo, nem na vida* ” Papa Francisco.

2. Áreas de Intervenção da Misericórdia

A Instituição desenvolve os seguintes serviços:

- ⇒ Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção;
- ⇒ Serviço de Apoio Domiciliário;
- ⇒ Centro de Dia;
- ⇒ Cantina Social;
- ⇒ Distribuição Alimentar através do Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada (POAPMC);
- ⇒ FES – Fundo de Emergência Social;
- ⇒ Atendimento - Gabinete de Apoio Social de Proximidade (GASP de Estômbar);
- ⇒ Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve/Delegação de Portimão.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

3. Plano de Atividades:

Nas respostas sociais e de saúde o objetivo principal é o de proporcionar um clima de bem-estar, consolidado em elevados índices de padrões de qualidade e sempre na melhoria contínua dos serviços prestados, emparceirados com o respeito da individualidade, das necessidades e capacidades de cada um dos nossos - clientes/utentes e estes, conjugados com o respeito de liberdade religiosa e o direito de serem assistidos por ministro de qualquer culto, ou representante de tendência espiritual.

De seguida passamos a descrever as características e as principais atividades de cada uma das respostas:

- **Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Misericórdia** – A Unidade é uma resposta integrada da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Presta cuidados continuados de saúde e de apoio social a pessoas que, independentemente da idade, se encontram em situação de dependência temporária ou permanente e, tem como objetivo fundamental contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus clientes/utentes.

A Unidade da Misericórdia de Estômbar tem capacidade para 32 camas de internamento. Nesta resposta a Misericórdia tem celebrado Contrato-Programa com a Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P. e com o Instituto de Segurança Social, I.P., através do Centro Distrital de Faro.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

O trabalho na Unidade é desenvolvido pela equipa multidisciplinar que de acordo com os objetivos propostos em reuniões mensais de equipa é elaborado um plano individual de intervenção para cada cliente/utente.

A Unidade presta cuidados e serviços e, designadamente assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação
- Cuidados de enfermagem diários de 24h;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Cuidados nutricionais, com avaliação e controlo alimentar;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária;
- Farmácia sob a direção de um farmacêutico;
- Acompanhamento dos clientes/utentes a consultas e exames quando haja impedimento do representante;
- Apoio de natureza formativa e informativa com vista à qualificação dos familiares ou cuidadores informais com vista à manutenção dos cuidados em contexto familiar. (ex. Pessoas em situação de descanso do cuidador)

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Além do natural apoio psicossocial aos clientes/utentes, também vamos continuar a dar este apoio aos seus familiares, através da Psicóloga Clínica e da Assistente Social.

Tal como até aqui, vamos continuar a fazer a avaliação da satisfação dos clientes/utentes da Unidade e aos seus familiares, através da aplicação de questionários em suporte de papel.

• Serviço de Apoio Domiciliário -

O Serviço de Apoio Domiciliário é a resposta social que proporciona um conjunto de serviços que permite a permanência do cliente/utente no seu meio, retardando ou evitando a institucionalização desnecessária, decorrente de situações de dependência, quase sempre muito mais penosa para as pessoas.

Assim, o Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que contribui diariamente para gerar condições propiciadoras da autonomia possível de cada cidadão, para a participação familiar, de vizinhança e social conforme o interesse e o costume da pessoa apoiada.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Misericórdia tem capacidade para 50 clientes/utentes. Este serviço tem uma média mensal de 45 clientes/utentes. O Protocolo celebrado com a Segurança Social abrange apenas 33.

Com o objetivo de ir ao encontro das necessidades da população esta resposta social pretende manter os seus atuais padrões de qualidade em termos de prestação de serviços à comunidade, e assim, continuar a prestar o serviço todos os dias da semana e feriados, fornecendo as duas principais refeições (almoço e jantar) com as respetivas duas deslocações ao domicílio e, quando necessário, auxiliar na tomada das refeições.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Também, continuar a prestar apoio e orientação na toma de medicamentos prescritos pelo médico, e fazer o controlo da diabetes aos clientes/utentes com esta patologia, administrando insulina, o que faz com que nesta circunstância, o Serviço se desloque diariamente 3, ou 4 vezes à casa de cada cliente/utente.

Além disso, esta resposta social da Misericórdia continuará a ajustar os serviços de acordo com as condições particulares de cada um dos nossos clientes/utentes, esforçando-se para garantir a conjugação de bem-estar, dignidade, respeito pela individualidade e valores de cada destinatário.

Neste contexto, além dos cuidados e serviços básicos, vamos continuar a assegurar um conjunto específico de serviços, nomeadamente:

- Acompanhamento ao exterior para consultas médicas;
- Compras de bens e de géneros necessários ao dia-a-dia, compras de medicamentos e pagamentos de serviços;
- No âmbito da socialização continuar com o acompanhamento por parte da animadora-sociocultural e incentivar os clientes/utentes a participarem nas atividades realizadas na Sede da Instituição, nomeadamente, na ginástica direcionada à pessoa idosa, nas datas festivas marcantes e nas Missas mensais na Igreja da Misericórdia, bem como nas nossas saídas, passeios e idas à praia;
- Continuar a fazer a administração de vacinas da gripe e o acompanhamento em situações pontuais pelo Enfermeiro da Instituição.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

• Serviço de Centro de Dia

Outra resposta social da Misericórdia de extrema importância em termos de prestação de serviços à comunidade, que tem como objetivo principal continuar a trabalhar na promoção da autonomia e na prevenção de situações de dependência, e assim, permitir aos nossos clientes/utentes a sua permanência no seu meio habitual, evitando a sua Institucionalização.

Respeitando sempre a dignidade, individualidade e a personalidade de cada um, vamos continuar a prestar um conjunto de serviços de qualidade com enfoque no seu bem-estar.

O Centro de Dia da Misericórdia tem capacidade para 30 clientes/utentes. Este serviço tem uma média mensal de 26 clientes/utentes. O acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P., através do Centro Distrital de Faro abrange apenas 15.

Nesta resposta social é desenvolvido um conjunto de serviços dos quais se destaca:

- A alimentação, em que fornecemos o pequeno-almoço; almoço; lanche e jantar;
- Higiene e conforto individual (Esteticismo, manicure, pedicure, massagens, etc.);
- Cuidados nutricionais, com a intervenção de Dietista, na avaliação e controlo alimentar;
- Acompanhamento a consultas médicas e a exames;
- Apoio e orientação na toma de medicamentos prescritos pelo médico;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

- Controlo da diabetes aos clientes/utentes com esta patologia, administração de insulina, com o apoio do Enfermeiro de serviço na Instituição;
- Atividades básicas da vida diária com o objetivo de estimular e aumentar a autoestima e a sua capacidade de perceção;
- Atividades plásticas, cognitivas e culturais;
- Visualização de filmes na Instituição;
- Ginástica dirigida à pessoa idosa (terças e quintas-feiras das 15h00 às 16h00);
- Passeios e saídas;
- Idas à praia nos meses de julho, agosto e setembro;
- Festas e Comemorações Natalícias;
- Na administração de vacinas da gripe e nas várias situações de emergência, e outras, os utentes do Centro de Dia vão continuar a ser assistidos de imediato pelos Enfermeiros de serviço na Instituição.

Nas várias respostas sociais as atividades são orientadas e estimuladas para o trabalho em equipa. Este trabalho interdisciplinar e multidisciplinar é desenvolvido com o foco a um objetivo comum - *o bem-estar do utente*.

Dentro destes princípios, para uma melhor sistematização de objetivos e atividades a levar a cabo, desenvolveu-se os quadros que apresentamos de seguida, por áreas de intervenção, os quais permitem visualizar todo o planeamento estratégico das atividades e objetivos específicos esperados de cada área de intervenção.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Área de Intervenção: - Serviço Social

Programa de Ação do Serviço Social

OBJETIVO ESPECÍFICO: MELHORAR A CONDIÇÃO PSICOSSOCIAL DOS UTENTES

Objectivo Específico	Cronograma												Atividade	Destinatários	Responsável	OBS
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Acompanhamento psicossocial aos Utente internado na ULDM	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar durante o ano de 2018 cerca de 45 utentes da ULDM	ULDM		
Acompanhamento psicossocial aos Utentes do Centro de Dia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar durante o ano de 2018 cerca de 30 utentes de Centro de Dia	Utentes do CD	Ass. Social	Apoio Enc. Geral
Acompanhamento psicossocial aos Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar durante o ano de 2018 cerca 50 Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	Utentes do SAD	Ass. Social	Apoio Enc. Geral
Acompanhamento psicossocial às famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Acompanhar durante o ano de 2018 cerca de 100 familiares dos utentes afetos à Instituição	Familiares	Ass. Social	Apoio Enc. Geral
Aumentar o grau de satisfação dos Utentes		X			X			X			X		Realizar cerca de 100 inquéritos de satisfação	Utentes/Famílias	Ass. Social e Enfº. Coord.	Apoio Enc. Geral
Manter dinâmica do GASP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar 70 atendimentos no âmbito do GASP	Comunidade	Ass. Social	
Manter dinâmica do Lagoa Mais próxima	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar 8 atendimentos na Junta de Freguesia de Estômbar	Comunidade	Ass. Social	

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Apoiar famílias carenciadas da freguesia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Apoiar cerca de 30 famílias no âmbito do POAPMC - FEAC	Comunidade	Ass. Social	Enc. Geral
Manter o apoio da Cantina Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Apoiar cerca de 40 pessoas mensalmente no âmbito do Programa de Emergência Alimentar	Comunidade	Ass Social	Enc. Geral

Área de Intervenção: - Serviço de Enfermagem

Programa de Ação (Enfermagem)

Prestar Cuidados de Saúde Individualizados e Humanizados, tendo como Enfoque o utente.

OBJETIVO Geral:

Atividades Estratégicas	Cronograma													Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Estimular os utentes a desempenharem de forma autónoma as atividades de vida diárias, tendo em conta as suas limitações decorrentes das suas Patologias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Promover a Autonomia dos Utentes.	Utentes UCC	Enfermeiro Coordenador, Enfermeiros e Auxiliares
Formações internas e externas; Manter escalas atualizadas nos processos individuais dos utentes; Utilização de pulseiras identificativas do risco de queda por cores (Vermelha- Risco elevado de queda; Amarela- Baixo Risco de queda; Azul- Sem risco de queda); Monitorizar parâmetros vitais diariamente.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter baixa incidência de Quedas	Utentes UCC	Enfermeiro Coordenador e Enfermeiros
Promover um ambiente com temperatura adequada; Promover uma alimentação equilibrada e variada e uma hidratação adequada (Cerca e 1,5l/dia); Efetuar registos das infeções, caso ocorram, bem como a sua	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter baixo índice de infeções respiratórias e Dermatológicas	Utentes UCC	Médico e Enfermeiros

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

etiologia; Promover uma hidratação corporal adequada, pelo menos duas vezes ao dia, ou sempre que se justifique.														Manter baixo índice de infecções Urinárias	Utentes UCC	Médico e Enfermeiros
Promover uma alimentação e hidratação adequada (Cerca de 1.5l/dia); Efetuar registos das infeções, caso ocorram, bem como a sua etiologia; Vigilância da frequência urinária, bem das características da urina. Monitorização de parâmetros vitais, nomeadamente a Temperatura; Evitar algaliações;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Administrar a vacina contra a Gripe Sazonal a todos os utentes das diversas valências da Instituição.									X	X	X	X		Prevenção do Vírus Influenza (Gripe Sazonal)	Utentes UCC, CD, SAD	Enfermeiro Coordenador e Enfermeiros
Efetuar avaliação e registo diário recorrendo às escalas existentes (Nomeadamente a de Faces)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Promover uma correta avaliação da Dor	Utentes UCC	Médico e Enfermeiros
Formações internas e externas; Manter Observações frequentes por parte da Comissão para o Controlo das IAC’S; Efetuar registo das infeções, fazendo comparações com anos anteriores. Integrar estudo Nacional Halt 3.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter Programa de Controlo das IAC’S; Responder ao estudo de prevalência de Infeções (estudo Halt3)	Utentes UCC	Enfermeira Responsável e Todos os profissionais
Reuniões multidisciplinares mensais e/ou sempre que haja alterações significativas, monitorizar e incentivar os diferentes Técnicos a respeitar a atualização mensal dos registos decorrentes das reuniões multidisciplinares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter o PII atualizado	Utentes UCC	Enfermeiro Coordenador e Todos os Técnicos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Promover Formações Internas; Promover alternância de decúbitos de 3/3h; Promover uma alimentação variada e equilibrada e Hidratação oral adequada (cerca de 1,5l/dia); Promover uma hidratação cutânea adequada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter baixo índice de úlceras de Pressão adquiridas na Unidade	Utentes UCC	Enfermeiro Coordenador, Enfermeiros, Dietista e Auxiliares
Plano anual de Formações Internas; Plano anual de Formações Externas.	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	Promover formação aos diferentes Grupos Profissionais (Plano anual de Formações); Propor uma parceria ao Instituto Jean Piaget para promover Formações em áreas específicas, de acordo com as necessidades existentes na Instituição.	Todos os grupos Profissionais	Enfermeira Responsável
Promover a autonomia nas atividades de vida diária; Estimular os utentes a participar nas atividades de caráter Lúdico.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais	Utentes UCC e CD	Todos os profissionais
Manter controlo rigoroso das substâncias Controladas; Monitorizar duas vezes ao dia a Temperatura e Humidade do Ar, respeitando os intervalos recomendados;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Manter baixo índice de erros terapêuticos; Manter um correto acondicionamento e armazenamento da Terapêutica .	Utentes UCC	Médico Farmacêutica Enfermeiro Coordenador Enfermeiros

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Área de Intervenção: - Animação

Planificação Anual de Atividades Socioculturais

OBJETIVO
ESPECÍFICO:

Facilitar o acesso a uma vida mais ativa e melhoria nas relações e comunicação com os outros

Objetivo Especifico	Cronograma												Atividade	Destinatários	Responsável	OBS
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Atividades ao ar livre	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar 1 vez por semana uma ida ao jardim. Realizar 2 vezes por semana uma ida á praia nos meses de verão. Realizar de 15 em 15 dias uma saída ao exterior. Realizar 1 vez por mês uma saída a lugares	UCC, CD	Animadora	Colaboração de Enfermeiro e Auxiliares
Atividades físicas/Ginástica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ginástica 2 vezes por semana na Sede da Instituição (terças e quintas-feiras). Acompanhar cerca de 3 a 5 utentes do domicílio para à ginástica. Realizar 1 vez por mês uma tarde dançante. Realizar 1 vez por semana uma sessão de movimento.	UCC,SAD,CD	Professor de Ginástica e Animadora	Colaboração da Terapeuta Ocupacional
Atividades Culturais/Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar 1 vez por mês uma saída a a lugares culturais. Realizar 1 vez por semana a visualização de fotografia. Realizar 1 vez por mês a visualização de um filme	UCC,SAD,CD	Animadora	Colaboração da Terapeuta Ocupacional e Psicóloga.
Atividades Cognitivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar uma vez por semana o jogo do bingo. Realizar uma vez por semana jogos de estimulação cognitiva. Realizar 2 vezes por semana uma ida ao domicílio.	UCC,SAD,CD	Animadora	
Atividades Comemorativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Motivar todos os Utesntes das Valências para assistirem e interagirem nas festas da Instituição. Comemorar e promover as datas festivas com máximo de utentes	UCC,SAD,CD	Animadora	Colaboração de todos Funcionários da Instituição

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Atividades do Foro Pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar de 15 em 15 dias uma sessão de beleza com os utentes	UCC,SAD,CD	Animadora	
Atividades Culinárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Realizar 1 vez por semana a confeção de uma sobremesa. Realizar 1 vez por semana a confeção de um bolo de aniversário.	UCC,CD	Animadora	Colaboração da Cozinha

Área de Intervenção: - Dietética e Nutrição

OBJETIVO GERAL:

MELHORAR A CONDIÇÃO NUTRICIONAL DOS UTENTES

OBJETIVO ESPECÍFICO	Cronograma													ATIVIDADE	Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Adequar a dieta (geral, ligeira, mole, pastosa, diabética, personalizada) às necessidades do utente (saudável ou com patologia)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Suprir uma alimentação saudável adaptada às necessidades dos utentes (saudáveis ou com patologias), através da organização de regimes alimentares adequados e o mais equilibrado possível, de forma a manter ou melhorar o estado clínico do utente.	UN, AD, CD	Dietista
Acompanhamento e avaliação do estado nutricional dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Monitorizar os utentes de modo a melhorar/manter o estado nutricional, através de avaliação que compreende medições antropométricas, análise e interpretação dos parâmetros bioquímicos e imunológicos e análise da ingestão alimentar. Verificar a necessidade de alterações nos planos alimentares dos utentes consoante os estados patológicos.	UN	Dietista, Enfermeiros e Psicóloga
Supervisão do serviço alimentar e empratamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Verificar o modo de confeção de cada refeição (2x por semana) e a	UN, AD, CD	Dietista

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

																		distribuição de doses por cada utente, de modo a que seja fornecida a quantidade adequada a cada utente assim como o tipo de dieta correspondente.		
Melhorar o serviço de refeições fornecidas						X												Melhorar o serviço de refeições fornecidas através da obtenção de informações acerca da satisfação dos utentes em relação a estas (quantidade, características organoléticas, tipo de alimentos), assim como sugestões que queiram dar.	AD	Assistente social e dietista
Ensino de alta clínica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Promover uma alimentação saudável adequada ao estado clínico do utente, através de orientações dadas a este ou aos cuidadores.	UN	Dietista e enfermeiros

Área de Intervenção: - Psicologia Clínica e da Saúde

Objetivo Geral: MELHORAR A CONDIÇÃO PSICOLÓGICA E EMOCIONAL DO UTENTE, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS

Objetivo Específico	Cronograma												Atividade	Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Avaliação Psicológica	X					X							-Avaliar as competências cognitivas, comportamentais e emocionais do utente; -Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (32 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Atividades de orientação na realidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias; -Apoiar e orientar o utente nas atividades de vida diárias; -Psicoestimulação de capacidades cognitivas; -Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Estimulação da linguagem e comunicação; -Estimulação das funções mnésicas; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (15 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde
Atividades de estimulação e reabilitação cognitiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias; -Apoiar e orientar o utente nas atividades de vida diárias; -Psicoestimulação de capacidades cognitivas; -Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência; -Prevenção de ocorrência de sintomas demenciais; -Estimulação da linguagem e comunicação; -Estimulação das funções mnésicas; -Estimulação do raciocínio, capacidade de planeamento e execução de tarefas; -Estimulação visuomotora.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (15 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde
Atividades de reminiscência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias; -Apoiar e orientar o utente nas atividades de vida diárias; -Psicoestimulação de capacidades cognitivas; -Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (15 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

														da dependência; -Estimulação da linguagem e comunicação; -Estimulação das funções mnésicas; -Estimular e melhorar a autoestima.		
Atividades expressivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência; -Propiciar a socialização e interação social; -Promover a troca de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre utentes; -Promover a responsabilidade individual e grupal; -Prevenção da depressão geriátrica; -Estimular e melhorar a autoestima; -Exploração dos gostos e interesses no sentido de desenvolver as suas aptidões e competências; -Combater a inatividade e o isolamento.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (12 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde
Atividades socioculturais						X	X	X	X					- Integrar o utente no meio sociocultural; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias; -Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades; -Reabilitar, melhorando a funcionalidade, com vista à diminuição da dependência;	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (15 utentes)	Psicóloga Clínica e da Saúde
Promoção da Autonomia dos utentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Prevenir, retardar o aumento da dependência; - Recuperação de capacidades funcionais e/ou cognitivas para uma maior autonomia; - Modificar ou adaptar atividades e ambientes no sentido de melhorar e facilitar a participação nas AVDs.	Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (15 utentes)	Psicóloga Clínica da Saúde
Promoção da Comunicação com Familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Facilitar o contacto com familiares; - Recolha de informação pessoal do utente tais como gostos e interesses, religião, expectativas, adesão à	Familiares dos Utentes da UCC da Sta. da Casa	Psicóloga Clínica e da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

													medicação, medos e angústias; entre outros...	da Misericórdia de Estômbar (5 familiares)	
													- Incentivar a visita de familiares e amigos; - Integração/participação dos familiares nas festividades e eventos que decorrerem na instituição.		
Apoio Psicológico a Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Prestar apoio psicológico à família; - Promover relações família/instituição; - Promover o bem-estar psicológico e emocional dos familiares. - Informar, esclarecer e educar a família acerca da doença/estado do utente	Familiars dos Utentes da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (5 familiares)	Psicóloga Clínica e da Saúde
Apoio Psicológico a Funcionários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Promover o bem-estar psicológico e emocional dos funcionários.	Funcionários da UCC da Sta. da Casa da Misericórdia de Estômbar (10 funcionários)	Psicóloga Clínica e da Saúde

Área de Intervenção: - : Terapia Ocupacional

OBJETIVO ESPECIFICO: Manter/Melhorar a condição física e psicológica do utente

Atividades Estratégicas	Cronograma		Objetivo Operacional												Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Prevenir e/ou retardar as perdas funcionais, ocupacionais, mentais, sociais, bem como o aparecimento de deformidades, disfunções ou incapacidades;	Utentes UCC	T.O
Atividades físicas e de reabilitação																
Treino de Atividade de vida diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- Desenvolver e estimular a autonomia nas atividades de vida diária (comer, vestir-se) e a mobilidade (movimentar-se na cama, transferir-se, sentar-se e andar); - Estimulação da capacidade de planeamento e execução de tarefas	Utentes UCC	T.O.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Atividades de orientação na realidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Estimulação da linguagem e comunicação; -Estimulação das funções mnésicas;	Utentes UCC	T.O.
Atividades de estimulação e reabilitação cognitiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Estimulação das funções mnésicas; Estimulação do raciocínio, capacidade de planeamento e execução de tarefas; -Estimulação visuomotora; Prevenção de ocorrência de Sintomas demenciais.	Utentes UCC	T.O
Atividades de Reminiscência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Estimulação da linguagem e comunicação; -Estimulação das funções mnésicas; -Propiciar a socialização e interação social; Estimulação das competências sociais e emocionais;	Utentes UCC	T.O
Atividades expressivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Propiciar a socialização e interação social; -Promover a troca de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre utentes; -Estimulação visuomotora, motricidade fina e destreza manual; -Promover a responsabilidade individual e grupal; -Prevenção da depressão geriátrica;	Utentes UCC	T.O
Atividades socioculturais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-Estimular e melhorar a autoestima; -Exploração dos gostos e interesses no sentido de desenvolver as suas aptidões e competências; -Estimulação das competências sociais e emocionais; -Propiciar a socialização e interação social;	Utentes UCC	T.O

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

	-Promover a troca de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre utentes; -Estimulação da linguagem e comunicação; Combater a inatividade e o isolamento; -Prevenção da depressão geriátrica; -Estimular e melhorar a autoestima;	
--	--	--

Área de Intervenção:- Fisioterapia

OBJETIVO ESPECIFICO: MELHORAR A CONDIÇÃO FÍSICA e PSI DOS UTENTES

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Monitorização das Capacidades motoras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aumento da força muscular Aumento da coordenação motora Melhoria na marcha	Unidade Utentes (>15)	Fisio, TO, ASC
Aumento da funcionalidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aumento do equilíbrio Melhoria na marcha Melhoria da motricidade grossa e fina dos músculos superiores Melhoria da autonomia dos utentes	Unidade Utentes (>15)	Fisio, TO, ASC
Manutenção das capacidades cognitivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Aumento da capacidade de raciocínio Aumento da capacidade espacial e temporal	Unidade Utentes (>15)	Fisio, TO, ASC, PSC
Gestão de equipamentos laborais	X		X		X		X		X		X		Melhoria e manutenção dos objetos utilizados (pesos, colchão, pedaleiras, etc.	Unidade, todos Trabalhadores da Unidade	

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Melhoramento de Serviços

Mesa Administrativa

Objetivo Geral: MELHORAR A QUALIDADE E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

Atividades Estratégicas	Cronograma												Objetivo Operacional	Destinatários	Responsável
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Qualidade da alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Continuar a melhorar a qualidade alimentar	CD, UCC, SAD, funcionários	Diretora Técnica, Enc. Geral e Dietistas
Funcionamento da lavandaria	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Continuar a efetuar a marcação da roupa de forma a evitar perdas	CD, AD, UCC	Diretora Técnica, Enc. Geral, Enc. Setor
Melhorar a distribuição alimentar dentro da Instituição	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Continuar a implementar as boas práticas na distribuição interna da alimentação	UCC, CD Funcionários	Mesa Administrativa
Melhorar o relacionamento e abordagens com os Clientes/Utentes e Familiares	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Continuar a implementar boas práticas de relacionamento	Funcionários	Diretora Técnica
Qualidade de Serviços prestados ao Utentes/Clientes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Continuar com a nossa política de melhoria dos Serviços prestados aos nossos Utentes	Funcionários	Diretora Técnica

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Tal como tem vindo a acontecer nos anos anteriores, vamos continuar a proporcionar aos nossos clientes/utentes um conjunto de atividades de animação, de ocupação dos tempos livres e culturais, designadamente:

- Realçar as datas festivas marcantes, como sejam:
 - ⇒ Ano Novo
 - ⇒ Janeiras
 - ⇒ Carnaval
 - ⇒ Páscoa
 - ⇒ Santos Populares
 - ⇒ S. Martinho
 - ⇒ Natal
- Continuar a festejar os aniversários dos clientes/utentes internos;
- Acompanhar o calendário artístico do Auditório Municipal de Lagoa e os festejos do Município de Lagoa com interesse para os clientes/utentes.

Tendo sempre presente a atenção e a grande preocupação na envolvente à nossa volta, a Misericórdia continuará a centrar o seu enfoque no flagelo da pobreza e da exclusão social e assim, por si só, e em cooperação com as diversas entidades do Estado e com a colaboração das Autarquias locais: Câmara Municipal de Lagoa; e a União de Freguesias Estômbar/Parchal; e demais entidades, vamos continuar a ajudar os que mais precisam. Nomeadamente, através dos diversos programas disponíveis, designadamente:

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

- **Cantina Social**

A Misericórdia tem Protocolo com o Instituto de Segurança Social, I.P., através do Centro Distrital de Faro para o fornecimento de 40 refeições diárias da Cantina Social. Esperamos no próximo ano continuar com este Protocolo. Estas refeições vão continuar a ser fornecidas sete dias por semana, duas vezes por dia.

- **Distribuição de Géneros Alimentares pelo Programa Operacional de Apoio à Pessoa Mais Carenciada (POAPMC)**

Este novo programa visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, e colmatar a redução de 40 refeições fornecidas pela cantina social. O Programa contempla também a implementação de medidas de acompanhamento com vista à sua inclusão social.

São destinatários finais os indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência económica e a distribuição dos alimentos vai ser mensal.

É um programa apoiado pelo Instituto de Segurança Social, I.P., através do Centro Distrital de Faro e para a sua implementação a Misericórdia tem uma parceria com o Banco Alimentar – Pólo de Portimão e, de acordo com o que está estabelecido vai fazer a distribuição a 66 pessoas.

Nesta medida a Misericórdia vai contar também com a colaboração da União das freguesias de Estômbar e Parchal no transporte dos alimentos do pólo de receção em Portimão para a Instituição.

- **Do Fundo de Emergência Social (FES)**

A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa vai dar continuidade à política de intervenção social de proximidade nos domínios do combate à pobreza e à exclusão social. Este

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Fundo da Câmara Municipal permite apoiar as pessoas e famílias que se encontram em situação de carência económica emergente.

Trata-se assim de um Fundo de Emergência de apoio pontual e extraordinário que se baseia em princípios de solidariedade e de cidadania. Este apoio social e económico é constituído por: - alimentação em géneros e refeições quentes; comparticipação em despesas de saúde e pagamento de dívidas inerentes ao consumo doméstico de eletricidade e gás e, em situações excecionais - ajudas técnicas e consultas de especialidade e dívidas de águas.

- **Do Gabinete de Apoio Social de Proximidade de Estômbar**

O GASP de Estômbar - é também outra resposta social da Câmara Municipal de Lagoa que em parceria com a Santa Casa da Misericórdia dá apoio aos munícipes e à população em geral na ajuda e encaminhamento ao acesso a serviços e apoios sociais existentes na comunidade, realizando atendimentos na Instituição.

- **Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve/Delegação de Portimão**

A Misericórdia vai continuar com o acordo celebrado com o Banco Alimentar na distribuição de produtos frescos – frutas e hortícolas a pessoas necessitadas. A Instituição é também beneficiária destes produtos para consumo com os seus utentes.

Tal como até aqui, com a ajuda e o voluntariado dos nossos Colaboradores vamos continuar a colaborar com o Banco Alimentar com equipas nas companhias de recolha em lojas e armazém.

Continuaremos também a trabalhar na recolha de papel.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

• A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar

Tal como até aqui, a Misericórdia continuará com a sua política de nunca deixar de fornecer uma refeição quente a quem entrar com fome pelos seus portões adentro.

No âmbito das ajudas técnicas, nomeadamente; andarilhos, cadeiras de rodas, camas, etc. vai continuar a emprestar à Irmandade de acordo com as disponibilidades.

• Diversos

A Mesa Administrativa pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas diversas áreas, designadamente:

- ⇒ Continuar a realizar o “ *Encontro de Cantares de Natal* ” na Igreja da Misericórdia.
- ⇒ Continuar a apoiar e incentivar o Grupo Coral da Misericórdia;
- ⇒ Manter a Capela ao dispor da Irmandade e da população em geral para a realização de velórios;
- ⇒ Dinamizar e incentivar o Voluntariado, apelando ao espírito de solidariedade das pessoas que dispõem de algum tempo para dar aos outros.
- ⇒ Comemorar o Aniversário da fundação da Misericórdia em 18 de Abril.
- ⇒ Representar a Misericórdia no Conselho Local de Ação Social (CLAS), e nos Grupos de Trabalho Social.
- ⇒ Representar a Misericórdia nas várias assembleias e reuniões institucionais e em cerimónias oficiais para as quais venha a ser convidada.
- ⇒ Continuar a ser parceiro ativo do Estado e da Autarquia na ajuda aos mais necessitados e desprotegidos.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

4. Recursos Humanos

As relações de Trabalho com os Trabalhadores da Misericórdia são reguladas pelo Acordo Coletivo com a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais e outros, que a Misericórdia de Estômbar assinou.

Temos sempre presente que o principal ativo de uma organização é o ser humano, neste contexto, pretende-se continuar a promover a constante motivação dos nossos colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais.

Garantir a igualdade de oportunidades, a não discriminação e como guia de conduta os princípios éticos fundamentais.

Pretendemos também, garantir o respeito pela dignidade de todos os colaboradores e restantes partes interessadas.

O Quadro de Pessoal para o ano 2018, prevê que se mantenha sem alterações significativas.

Quadro de Pessoal

Diretor Técnico/Técnico Superior de Serviço Social	1
Enfermeiro Coordenador	1
Enfermeiros	5
Administrativos	2
Animador Sociocultural	1
Encarregado Geral	1
Encarregado de Setor	1

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Cozinheiro	2
Ajudante de Cozinha	2
Motorista	1
Ajudante Familiar/domiciliário	3
Ajudante de Lar e Centro de Dia	3
Auxiliar de Ação Médica	8
Auxiliar de Serviços Gerais	18

Colaboradores em regime de prestação de serviços

Médico	1
Médico Fisiatra	1
Enfermeiros	1
Farmacêutica	1
Psicólogo Clínico	1
Fisioterapeuta de Reabilitação	1
Terapeuta Ocupacional	1
Dietista	1

Em colaboração com a Câmara Municipal de Lagoa:

Professor de Educação Física	1
------------------------------	---

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Formação

Vamos continuar a valorizar o capital humano. A Instituição continuará a apostar na formação dos seus Trabalhadores, pois além do imperativo legal, é fundamental para a qualificação, e para a valorização dos conhecimentos, competências e aptidões dos nossos colaboradores.

Assim, neste contexto, vamos no próximo ano continuar com a política de valorização profissional através da formação inicial e continua ministrada na Instituição e no exterior, conforme as necessidades dos colaboradores e dos serviços da Instituição.

Avaliações

1. No próximo ano vamos finalmente implementar a avaliação do desempenho, a avaliação do desempenho é o processo de apreciação do desempenho dos trabalhadores no exercício das suas funções, este processo vai ser desenvolvido nos princípios éticos de justiça, igualdade e imparcialidade, baseado nomeadamente nas seguintes variáveis:
 - a) *Competências genéricas*: - transversais e aplicáveis a todos os profissionais da instituição;
 - b) *Competências específicas*: - próprias do exercício profissional de cada atividade;
 - c) *Competências Institucionais*: - as que concorrem para atingir os objetivos da Instituição ou serviço.

A avaliação do desempenho é um importante instrumento que permite estabelecer planos de melhoria da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes/utentes, e da produtividade do trabalho desenvolvido, devendo a avaliação ser tomada em linha de conta para efeitos de desenvolvimento profissional, promoção e evolução na carreira.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

2. Vamos continuar com o sistema já existente de avaliação do grau de satisfação dos nossos trabalhadores através da aplicação de questionários de satisfação. O estudo da satisfação a colaboradores permite analisar a sua perceção relativamente aos diferentes aspetos das atividades desenvolvidas na Misericórdia. Este estudo permite também alinhar as nossas estratégias para que todos trabalhadores se sintam parte integrante e que contribuam para o sucesso da Instituição.

Estágios Académicos e Profissionais

Tal como até aqui, a Misericórdia vai continuar a colaborar com as Escolas Superiores de Saúde na admissão de alunos para estágios nas licenciaturas em enfermagem e outras. Assim como vai continuar a estar disponível para aceitar alunos em estágios profissionais e outros, dos diversos estabelecimentos de ensino e de formação profissional.

Contratos de inserção e estágios de emprego

Quando possível, a Instituição vai estar disponível para que em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), receber candidatos de programas de inserção e estágios de emprego.

5. Segurança e Ambiente

Pretende-se mobilizar os nossos colaboradores para a política da qualidade, segurança e ambiente, com a reflexão dos principais desafios do desenvolvimento sustentável e a importância na participação nos processos de defesa do ambiente, onde as atividades desenvolvidas sejam consistentes com a responsabilidade ambiental e com o respeito pela saúde e segurança.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

6. Comunicação e Imagem

Com o objetivo de melhorar a imagem da Misericórdia pretende-se continuar com a nossa política de transparência através das novas formas de comunicação.

- Continuar com a dinamização do sítio institucional da Misericórdia - Website: - <http://www.scmestombar.pt/>, portal de divulgação das atividades da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, com atualização constante dos conteúdos de forma a permitir aceder a informação útil e a documentos de consulta do funcionamento da Instituição. Neste contexto, pretende-se com o site dar uma visão aberta e de transparência do que se faz na Misericórdia.
- Continuar apostar na visibilidade exterior da Misericórdia através da internet e consequentemente na dinamização da página de facebook - [Facebook.com/scmestombar](https://www.facebook.com/scmestombar), projetando aqui para a opinião pública as atividades realizadas com os nossos clientes/utentes.
- Continuar a dinamizar o correio eletrónico como veículo moderno de comunicação. Assim, o endereço eletrónico da Misericórdia é o seguinte:
Geral - -scmestombar@homail.com -
Mesa Administrativa - ma.scmestombar@hotmail.com.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

7. Atividade espiritual e religiosa

A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, instituição com personalidade jurídica canónica e personalidade jurídica civil, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina cristã, continuará:

- A colaborar com a Paróquia nas cerimónias litúrgicas da Semana Santa e outras.
- Também, com a colaboração da Paróquia continuar com a celebração da Missa mensal na Igreja da Misericórdia, destinada aos nossos utentes/clientes.
- Nas atividades litúrgicas a Misericórdia continua a contar com o seu Coro.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



8. Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos

Memória Justificativa

O Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos que a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar apresenta à Assembleia Geral é um documento previsional que descreve as estimativas de receitas e de gastos e, exprime a expressão numérica da gestão corrente da Misericórdia.

Os recursos são escassos, o orçamento tem por base o planeamento económico e a sua execução financeira. É um documento de gestão prudencial elaborado com muita cautela para que permita a sustentabilidade da Instituição.

O Orçamento que apresentamos à Assembleia foi elaborado num quadro rigoroso de disciplina das contas. Pois as participações do Estado e as mensalidades dos utentes/clientes, não chegam para colmatar as despesas, tendo que se recorrer aos subsídios das entidades, nomeadamente, da Câmara Municipal de Lagoa e outros.

Na elaboração do Orçamento, tal como em anos anteriores, tivemos como base de trabalho a execução real de gastos e rendimentos de janeiro a setembro do exercício económico do corrente ano, prevendo-se depois, os valores para os restantes meses através do método comparativo e do conhecimento adquirido, e uma previsão da taxa de inflação de 1,5%.

Passamos a apresentar o Orçamento de, exploração previsional e Investimentos para o ano de 2018, elaborado segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística, com uma breve explicação de algumas contas que nos merecem maior relevo.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Rendimentos:

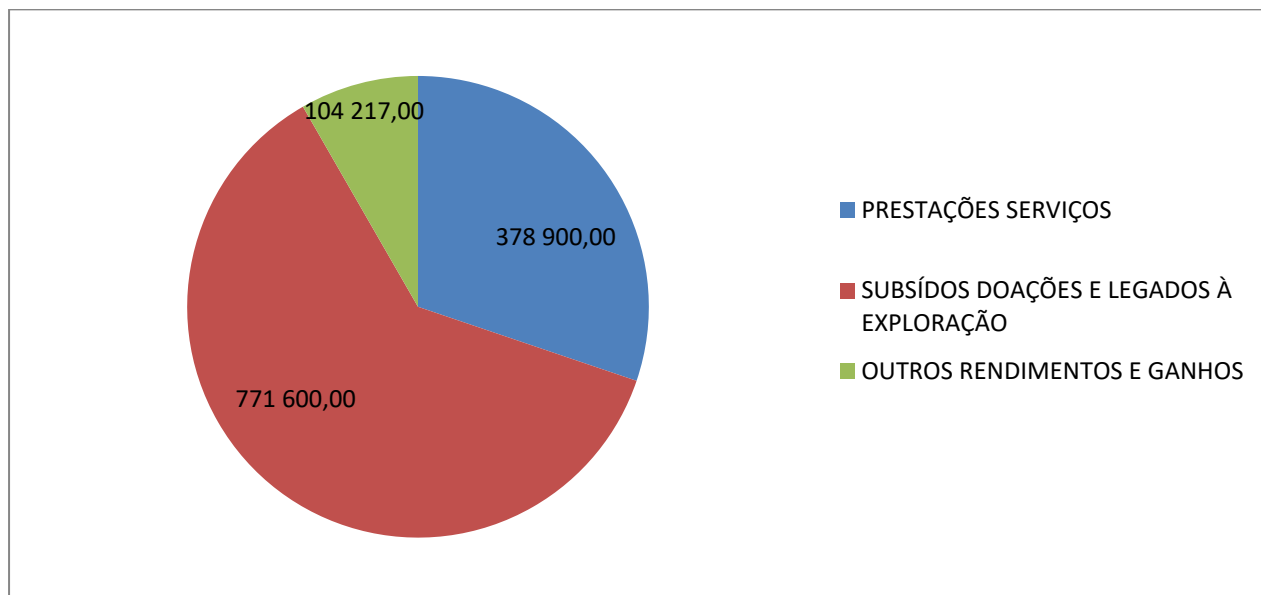
Os rendimentos estimados para o ano de 2018 são de **1 254 717,00€** (*um milhão, duzentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e dezassete euros*).

A demonstração de rendimentos, encontra-se distribuída pelas contas e pelas respostas sociais, conforme se indica.

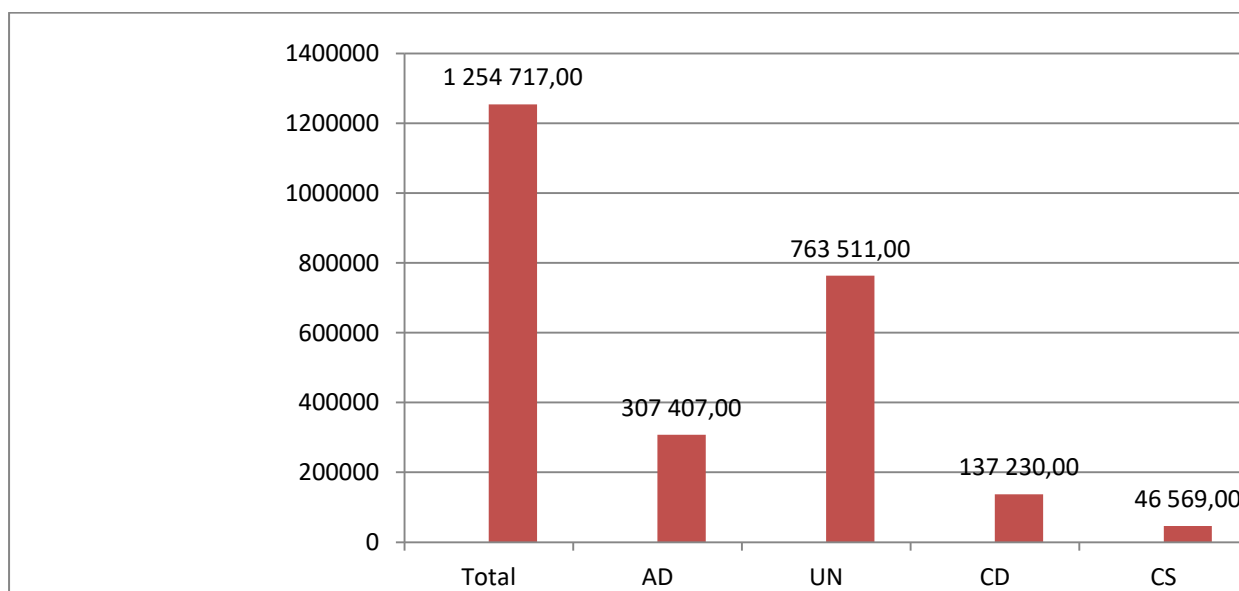
CLASSE 7	RENDIMENTOS	DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIAS				
CONTA	RUBRICA	Total	AD	UN	CD	CS
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	378 900,00	110 703,00	183 994,00	83 899,00	304,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/MENSALIDADES)	377 000,00	110 000,00	183 500,00	83 500,00	0,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS (QUOTIZAÇÃO DOS IRMÃOS)	1 900,00	703,00	494,00	399,00	304,00
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	771 600,00	159 500,00	539 600,00	35 300,00	37 200,00
751	SUBSIDIOS ESTADO E OUTRAS ENTES PÚBLICAS	751 600,00	151 900,00	531 600,00	32 100,00	36 000,00
7511	ISS,IP	413 200,00	151 900,00	193 200,00	32 100,00	36 000,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	338 400,00	0,00	338 400,00	0,00	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	20 000,00	7 600,00	8 000,00	3 200,00	1 200,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	104 217,00	37 204,00	39 917,00	18 031,00	9 065,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	104 217,00	37 204,00	39 917,00	18 031,00	9 065,00
7881	CORREÇÕES DE PERIODOS ANTERIORES IMPUTAÇÕES DE SUBSIDIOS DE	10 500,00	3 675,00	4 095,00	1 890,00	840,00
7883	INVESTIMENTO	20 917,00	7 321,00	8 158,00	3 765,00	1 673,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	72 800,00	26 208,00	27 664,00	12 376,00	6 552,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de rendimentos	1 254 717,00	307 407,00	763 511,00	137 230,00	46 569,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Distribuição por natureza das Contas:

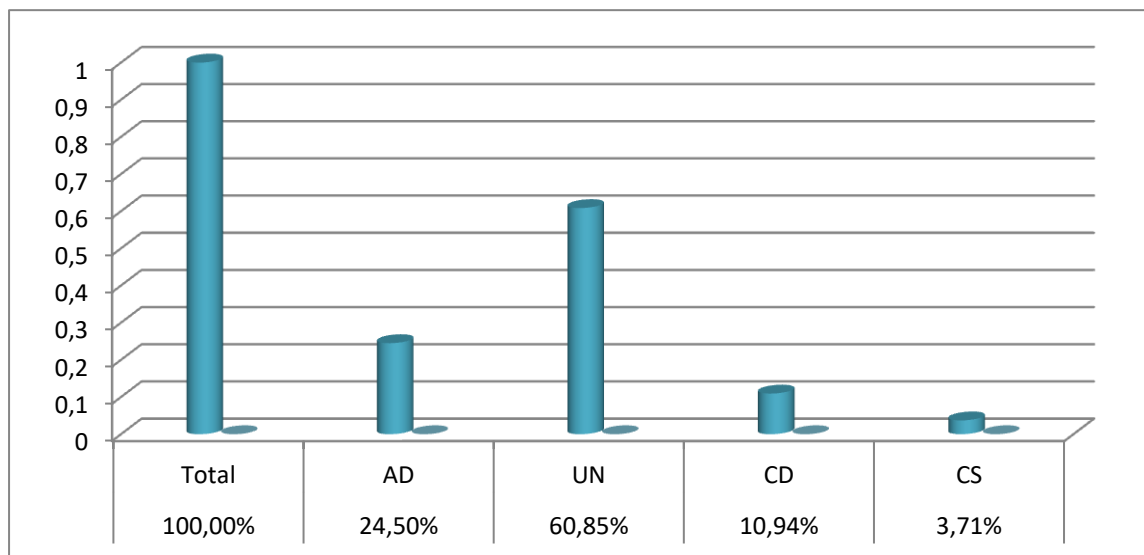


Distribuição de rendimentos por Valências



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Distribuição por percentagem



O peso das contas da classe de Rendimentos é o seguinte:

A **Conta 72 – Prestações de serviços** – é constituída pelas mensalidades pagas pelos Clientes/Utentes das respostas sociais (377. 000,00€). Está também incluído nesta conta a quotização dos Irmãos (1 900,00€). A conta 72 representa cerca de 30,2% do total dos rendimentos da Instituição.

A **Conta 75 – Subsídios à exploração** – Esta conta comporta os pagamentos dos acordos de cooperação com o Estado, Segurança Social e Ministério da Saúde e, ainda os subsídios de outras entidades, nomeadamente, o Protocolo com o Município de Lagoa. Esta conta representa cerca de 60,5% do total de rendimentos.

A **Conta 78 – Outros rendimentos** – A conta 78 comporta a imputação de subsídios para investimentos, a restituição de IVA, os donativos e subsídios do Município de Lagoa e da União de Freguesias de Estômbar/Parchal e donativos diversos concedidos ao longo do ano. Representa cerca de 8,3% do total dos rendimentos.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Gastos:

Os Gastos previstos para o ano de 2018 são de **1 250 595,00€** (*um milhão, duzentos e cinquenta mil, quinhentos e noventa e cinco euros*).

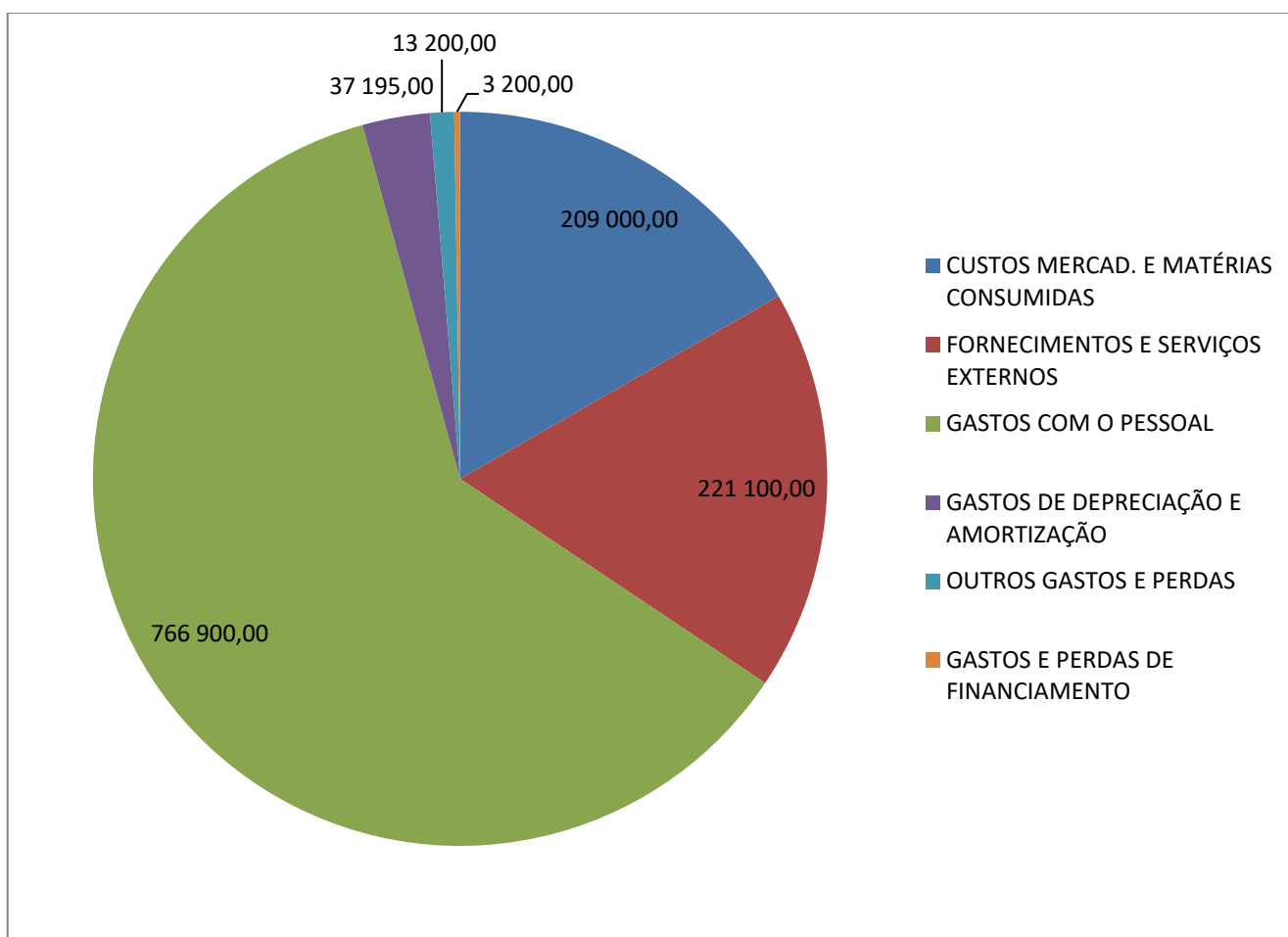
Os **Gastos** estão distribuídos pelas respostas sociais conforme se indica em cada conta em resumo.

CLASSE 6	GASTOS		DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIAS			
CONTA	RUBRICA	Total	AD	UN	CD	CS
61	CUSTOS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	209 000,00	55 994,00	100 690,00	27 516,00	24 800,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	221 100,00	53 364,00	126 048,00	35 761,00	5 927,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	99 000,00	27 536,00	55 882,00	13 482,00	2 100,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	22 000,00	9 900,00	7 700,00	4 400,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	49 400,00	6 044,00	39 900,00	2 736,00	720,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	27 500,00	11 550,00	8 250,00	6 325,00	1 375,00
6228	OUTROS	100,00	42,00	32,00	21,00	5,00
623	MATERIAIS	4 200,00	1 335,00	1 713,00	977,00	175,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DEGASTE RÁPIDO	600,00	252,00	192,00	126,00	30,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 700,00	999,00	1 107,00	459,00	135,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	200,00	84,00	64,00	42,00	10,00
6238	OUTROS	700,00	0,00	350,00	350,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	75 300,00	17 216,00	42 914,00	12 911,00	2 259,00
6241	ELETRICIDADE	31 700,00	6 340,00	19 020,00	5 389,00	951,00
6242	COMBUSTÍVEIS	7 800,00	5 148,00	624,00	1 794,00	234,00
6243	ÁGUA	12 900,00	2 064,00	8 385,00	2 064,00	387,00
6248	OUTROS/GÁS	22 900,00	3 664,00	14 885,00	3 664,00	687,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 400,00	588,00	448,00	294,00	70,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1 200,00	504,00	384,00	252,00	60,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	100,00	42,00	32,00	21,00	5,00
6258	OUTROS	100,00	42,00	32,00	21,00	5,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	41 200,00	6 689,00	25 091,00	8 097,00	1 323,00
6262	COMUNICAÇÕES	3 500,00	1 470,00	1 120,00	735,00	175,00
6263	SEGUROS	3 700,00	1 554,00	1 184,00	777,00	185,00
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	100,00	42,00	32,00	21,00	5,00
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	500,00	210,00	160,00	105,00	25,00
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	29 700,00	2 970,00	19 602,00	6 237,00	891,00
6269	OUTROS SERVIÇOS	3 700,00	443,00	2 993,00	222,00	42,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	766 900,00	176 387,00	513 823,00	61 352,00	15 338,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	627 500,00	144 325,00	420 425,00	50 200,00	12 550,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	475 500,00	109 365,00	318 585,00	38 040,00	9 510,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	152 000,00	34 960,00	101 840,00	12 160,00	3 040,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	129 600,00	29 808,00	86 832,00	10 368,00	2 592,00
6352	PESSOAL	129 600,00	29 808,00	86 832,00	10 368,00	2 592,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROF.	4 400,00	1 012,00	2 948,00	352,00	88,00
6362	PESSOAL	4 400,00	1 012,00	2 948,00	352,00	88,00
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	5 400,00	1 242,00	3 618,00	432,00	108,00
6382	PESSOAL	5 400,00	1 242,00	3 618,00	432,00	108,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

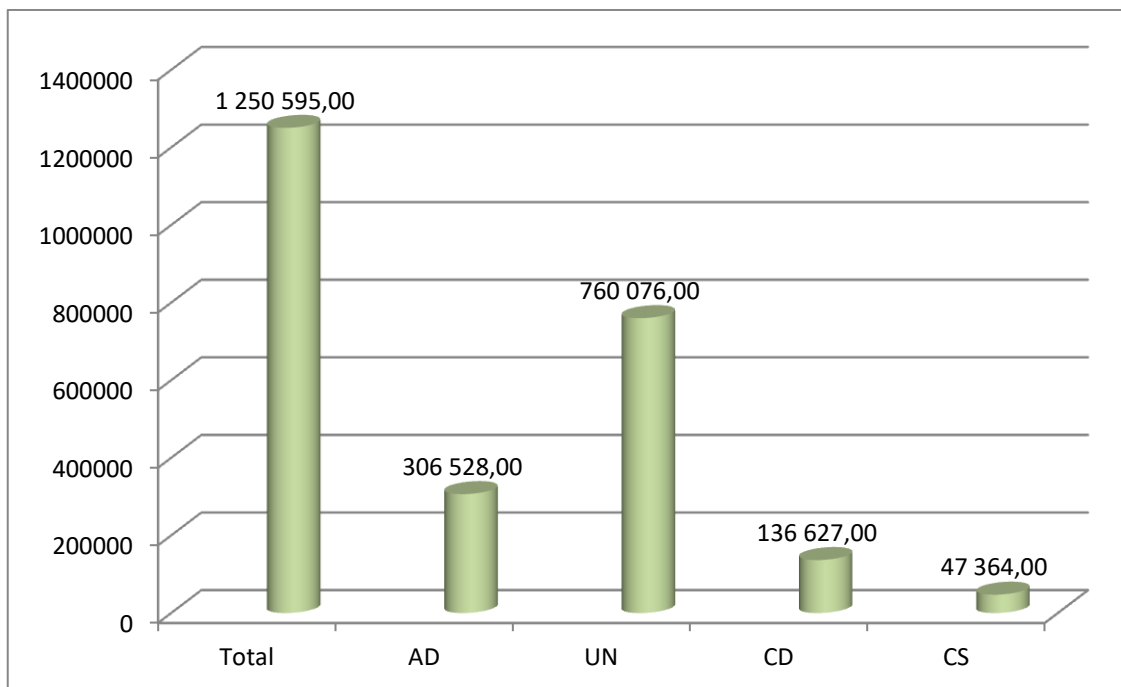
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	37 195,00	13 762,00	14 134,00	8 555,00	744,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	37 195,00	13 762,00	14 134,00	8 555,00	744,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	13 200,00	5 677,00	4 357,00	2 771,00	395,00
688	OUTROS GANHOS E PERDAS	5 200,00	2 237,00	1 717,00	1 091,00	155,00
6882	DONATIVOS	250,00	108,00	83,00	52,00	7,00
6883	QUOTIZAÇÕES	4 750,00	2 043,00	1 568,00	997,00	142,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	200,00	86,00	66,00	42,00	6,00
689	CUSTOS C/APOIOS FIN. CONC. A ASS. OU UTENTES	8 000,00	3 440,00	2 640,00	1 680,00	240,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 200,00	1 344,00	1 024,00	672,00	160,00
	TOTAL GASTOS	1 250 595,00	306 528,00	760 076,00	136 627,00	47 364,00

Distribuição por natureza das Contas

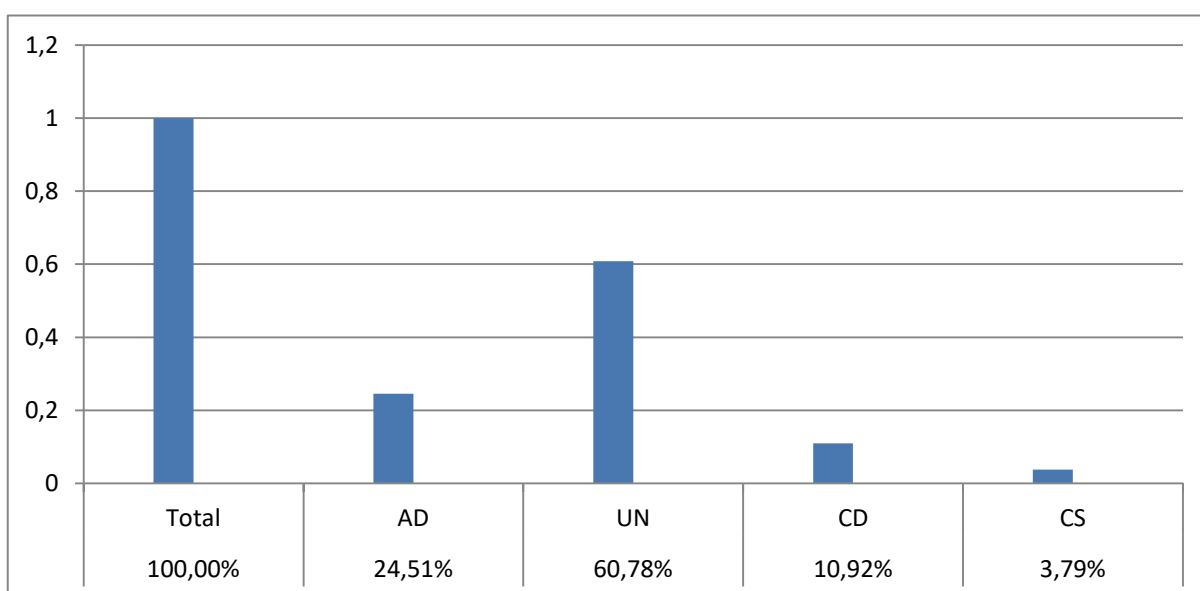


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Distribuição de gastos por Valências



Distribuição por percentagem



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Na classe de gastos, as contas com maior peso para a Instituição são as seguintes:

A **Conta 61 – Custo das mercadorias e matérias consumidas**, esta Conta comporta a compra de géneros alimentares e os encargos com os medicamentos e artigos de saúde. Representa no orçamento cerca de 16,7%.

A **Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos** – Os gastos desta rubrica dizem respeito às necessidades básicas para o funcionamento da Instituição, representando na estrutura de gastos cerca de 17,7%.

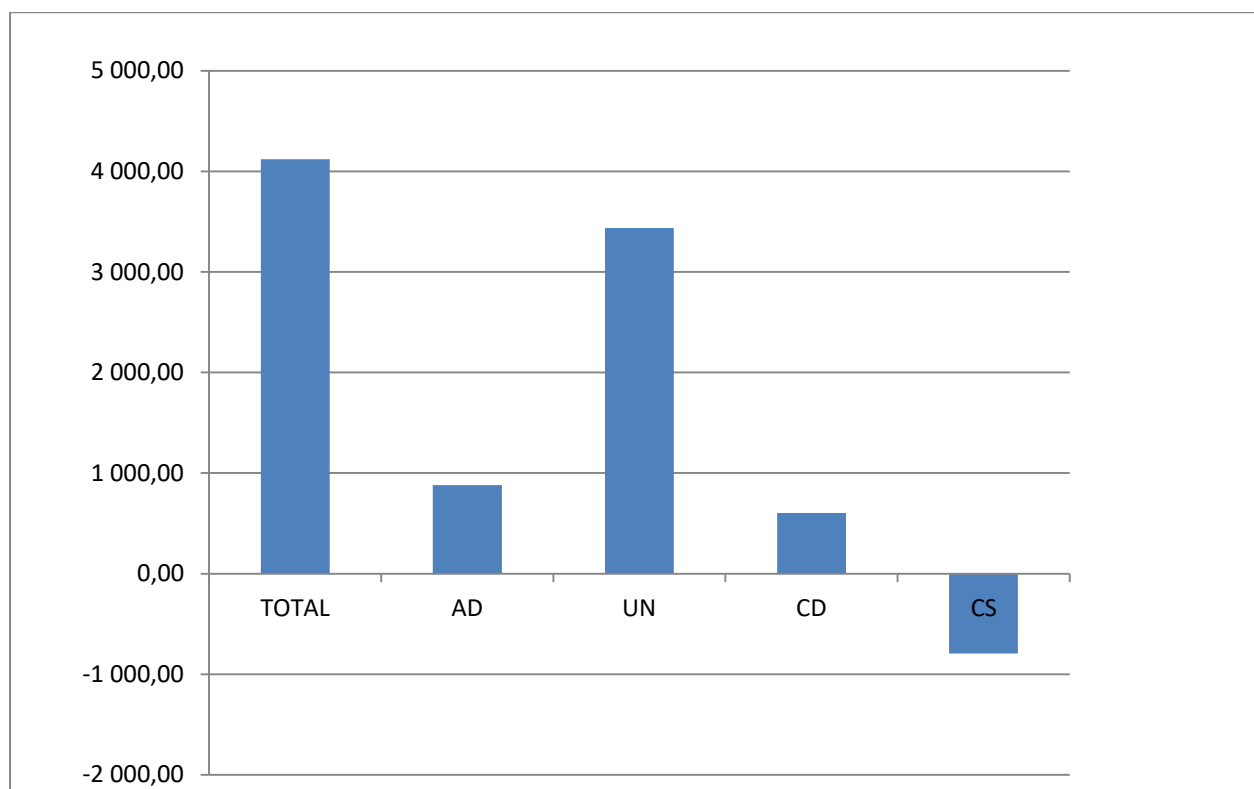
A **Conta 63 – Gastos com o pessoal** - É a conta que representa o maior gasto da Instituição. Corresponde na estrutura de gastos cerca de 61,3%.

A previsão de Resultados para o ano de 2018 é de um Resultado líquido positivo de cerca de **4 122,00€** (quatro mil cento e vinte e dois euros) distribuído conforme se indica no quadro seguinte:

RESULTADOS	TOTAL	AD	UN	CD	CS
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	4 122,00	879,00	3 435,00	603,00	-795,00
IMPOSTOS RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	4 122,00	879,00	3 435,00	603,00	-795,00

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Distribuição de Resultados por Valência



9. Investimento

Para o ano de 2018 o investimento previsto é de 10 000,00€ (*dez mil euros*), assim distribuído:

- | | |
|---|------------|
| - Conservação dos edifícios e outros: | 2 500,00€; |
| - Compra de diverso Equipamento
destinado às Respostas Sociais | 7 500,00€; |

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

INVESTIMENTO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	0,00
Goodwill	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00
Programas de Computador	0,00
Propriedade Industrial	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	10 000,00
Bens domínio público	0,00
Bens do Património Histórico e Cultural	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00
Edifícios e Outras Construções	2 500,00
Equipamento Básico	7 500,00
Equipamento de Transporte	0,00
Equipamento Administrativo	0,00
Equipamentos Biológicos	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	0,00
Propriedades de Investimento	0,00
Investimentos Financeiros	0,00
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	0,00
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	10 000,00

10. Considerações Finais

Com confiança no futuro o Plano de Atividades e Orçamento que ora estamos a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral pretende dar de forma transparente uma imagem o mais completo e detalhado possível das atividades a desenvolver e dos recursos disponíveis

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Com os documentos apresentados, a Mesa Administrativa pretende objetivamente dar uma melhor resposta às crescentes necessidades de apoio social a quem mais precisa e, minorar as carências dos mais desprotegidos na nossa área de ação.

A Mesa Administrativa quer agradecer de um modo particular à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal o seu apoio e, agradecer também aos nossos Colaboradores pelo seu empenho decisivo.



Por fim, a Mesa Administrativa não pode deixar passar este momento sem propor a esta Assembleia Geral um Voto de Pesar e um Voto de Louvor a Título Póstumo a José Bentes Camarinha.

Como é do conhecimento de todos, faleceu recentemente o Senhor José Bentes Camarinha, antigo Provedor deste Misericórdia e no momento do seu falecimento Secretário da Mesa Administrativa, cargos que sempre exerceu com toda a disponibilidade e dedicação em prol da defesa desta Misericórdia.

Também, além dos vários cargos que desempenhou ao longo da sua vida nas diversas Coletividades e Entidades, foi sempre um amigo e estimado por todos. Neste momento difícil queremos propor a esta Assembleia um Voto de profundo pesar pela perda sofrida.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Queremos também propor um Voto de Louvor a Título Póstumo a este Irmão da Misericórdia, nos seguintes termos:

VOTO DE LOUVOR A TÍTULO PÓSTUMO

Considerando que a gratidão e o reconhecimento pelo mérito do serviço prestado são valores que devem ser defendidos e exaltados, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar propõe à Assembleia Geral a atribuição, a título póstumo, de um Voto de Louvor a José Bentes Camarinha, reconhecendo e agradecendo o exemplo de cidadania e intervenção cívica que nos deixou. Pois, como todos sabem, em 1995, José Bentes Camarinha desempenhando funções de Provedor foi uma peça fundamental na reativação desta Misericórdia que se encontrava inativa e, com o seu trabalho, empenho e dedicação foi também uma peça fundamental na ajuda da construção da obra que está à vista de todos. Homem solidário, visando sempre de forma consensual o objetivo do bem comum, conjugados sempre na defesa dos melhores interesses desta Misericórdia. Com a sua postura conquistou a estima e consideração de todos os que com ele trabalharam e privaram.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

À consideração da Assembleia Geral.

Estômbar e Santa Casa da Misericórdia, 30 de novembro de 2017

A Mesa Administrativa,

APROVADO,

Em 30 de novembro de 2017

O Presidente da Assembleia Geral,

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

